

VISUALIZAÇÃO DE FILMES HUMORISTICOS: REPERCUSSÃO NA QUALIDADE DE VIDA NA PESSOA COM DOENÇA RENAL CRÓNICA*

Luís Manuel Mota Sousa
Paulo Cesar Lopes Silva
Cristina Maria Alves Marques-Vieira
Ana Vanessa Antunes
Cristiana Furtado Firmino
Helena Maria Guerreiro José

INTRODUÇÃO

O estado de saúde relatado pela pessoa com doença renal crónica (DRC), incluindo a carga de sintomas, o estado funcional e a qualidade de vida (QV) são medidas importantes de saúde nestas pessoas (GROVE *et al.*, 2018). Uma melhor compreensão dos problemas que influenciam a QV relacionada com a saúde, permitiu que os profissionais prestassem cuidados centrados nas pessoas com DRC e melhorassem o bem-estar geral destas, já que, mesmo que sejam pequenas as melhorias na QV, tal facto pode ter um grande impacto na saúde geral desta população (CHONG; UNRUH, 2017).

Num estudo que avaliou a QV em pessoas com DRC, verificou-se que a componente física da QV está relacionada positivamente com a felicidade subjetiva, satisfação com a vida em geral e afeto positivo e negativamente relacionada com a severidade da dor e interferência da dor nas Atividades de Vida Diárias (AVD). A componente mental da QV está associada positivamente com a felicidade subjetiva, satisfação com a vida em geral e afeto positivo, mas está negativamente relacionada com o afeto negativo e a interferência da dor nas atividades de vida (SOUSA *et al.*, 2017), por sua vez a felicidade subjetiva, o afeto negativo e a componente física da QV influenciam o bem-estar subjetivo (SOUSA *et al.*, 2018a). Com o objetivo de aumentar a felicidade subjetiva, assim como o bem-estar, em pessoas com DRC durante o tratamento hemodialítico, foram implementados o programa de Yoga do riso (BENNETT *et al.*, 2015) e o programa de reforço da felicidade (MEHRABI; GHAZAVI; SHAHGHOLIAN, 2017), com impacto relevante na melhoria da QV.

O Humor pode considerar-se uma intervenção de enfermagem complexa e, enquanto intervenção de enfermagem, surge integrado na Classificação Internacional para

* Este capítulo de livro foi extraído da tese de doutoramento *Ganhos em saúde com a Intervenção “Humor” em pessoas com doença renal crónica* defendida em 2018, no Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portugal.

Limitações

Uma das limitações do estudo está relacionada com a utilização da escala da QV, SF12, já que a versão utilizada tem alterações semânticas não aprovadas pela OptumInsight Life Sciences (QualityMetric) e que poderão condicionar a validade externa e a fiabilidade das pontuações das medidas. Embora as amostras tenham sido selecionadas aleatoriamente em ambos os grupos, estas pertenciam a clínicas diferentes o que condicionou a alocação dos participantes para um verdadeiro estudo experimental. Poderão existir outros fatores não controlados, determinados pela diferença de contextos e equipas, o que pode influenciar o humor (SOUSA; JOSÉ, 2016).

CONCLUSÕES

As intervenções terapêuticas baseadas no humor e no riso parecem ser um importante fator na promoção da saúde dos indivíduos em programas de hemodiálise por ser benéfico a sua utilização em situações como ansiedade, stress e insónia, assim como na melhoria de sintomatologia física. Na realidade, é evidente o carácter protetor da visualização de filmes de humor sobre a componente física da QV, constatando-se diminuições significativas dos valores da PAS e PAD no grupo de intervenção. Por esse motivo os enfermeiros devem prescrever a visualização de filmes humorísticos durante a sessão de hemodiálise dado que esta, além de ser um meio de distração, melhora a QV das pessoas com DRC. Esta componente da intervenção de enfermagem *Humor* é segura, poderá ser recomendada como estratégia de melhoria de qualidade de vida no grupo estudado.

REFERÊNCIAS

ANGST, F., *et al.* Responsiveness of five outcome measurement instruments in total elbow arthroplasty. **Arthritis care & research**, v.64, n.11, p.1749-1755, 2012.

ARNOLD, C.; FAULKNER, R.; GYURCSIK, N. The relationship between falls efficacy and improvement in fall risk factors following an exercise plus educational intervention for older adults with hip osteoarthritis. **Physiotherapy Canada**, v.63, n.4, p.410-420, 2011.

BENNETT, P. *et al.* Intradialytic Laughter Yoga therapy for haemodialysis patients: a pre-post intervention feasibility study. **BMC complementary and alternative medicine**, v.15, n.1, p.176, 2015.

BUTCHER, H. *et al.* **Nursing Interventions classification (NIC)**. 7 th Eds. St Louis: Elsevier Health Sciences, 2018.

CHONG, K.; UNRUH, M. Why does quality of life remain an under-investigated issue in chronic kidney disease and why is it rarely set as an outcome measure in trials in this population?. **Nephrology Dialysis Transplantation**, v. 32, suppl 2, p. ii47-ii52, 2017.

CONBOY, J. Algumas medidas típicas univariadas da magnitude do efeito. **Análise Psicológica**, v.21, n.2, p.145-158, 2003.

ICN. **CIPE® versão 2015 - Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem**. Loures: Lusodidacta. 2016.

D'ONOFRIO, G., *et al.* Quality of life, clinical outcome, personality and coping in chronic hemodialysis patients. **Renal failure**, v.39, n.1, p.45-53, 2017.

DANTAS, J.; MARTINS, M. Correlation between pain and quality of life of patients under hemodialysis. **Revista Dor**, v.18, n.2, p.124-127, 2017.

EISEN, S. *et al.* Measuring clinically meaningful change following mental health treatment. **The journal of behavioral health services & research**, v.34, n.3, p.272-289, 2007.

ESHG, Z., *et al.* Effect of Humor Therapy on Blood Pressure of Patients Undergoing Hemodialysis. **Journal of Research in Medical and Dental Science**, v.5, n.6, p.85-88, 2017.

EURICH, D., *et al.* Assessing responsiveness of generic and specific health related quality of life measures in heart failure. **Health and Quality of Life Outcomes**, v.4, n.1, p.89, 2006.

FORTES, V.*et al.* Atividades lúdicas durante a sessão de diálise. **Revista de Psicologia da IMED**, v.2, n.2, p.398-408, 2010.

FREITAS, E., *et al.* Assistência de enfermagem visando a qualidade de vida dos pacientes renais crônicos na hemodiálise. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v1., n.2, p.114-121, 2018.

GANZ, F.; JACOBS, J.The effect of humor on elder mental and physical health. **Geriatric nursing**, v.35, n.3, p.205-211, 2014.

GHAFOURI, R. Effects of humor therapy on blood pressure in patients undergoing hemodialysis. **Avicenna Journal of Phytomedicine**, v.5, Suppl., p.40, 2015.

GROVE, B., *et al.* Self-rated health, quality of life and appetite as predictors of initiation of dialysis and mortality in patients with chronic kidney disease stages 4–5: a prospective cohort study. **BMC research notes**, v.11, n.1, p.371, 2018.

HANLEY, J.; MCNEIL, B.The meaning and use of the area under a receiver operating characteristic (ROC) curve. **Radiology**, v.143, n.1, p.29-36, 1982.

HEO, E. *et al.* The effects of a simulated laughter programme on mood, cortisol levels, and health-related quality of life among haemodialysis patients. **Complementary Therapies in Clinical Practice**, n.25, p.1-7, 2016.

HUSTED, J., *et al.* Methods for assessing responsiveness: a critical review and recommendations. **Journal of clinical epidemiology**, v.53, n.5, p. 459-468, 2000.

KO, H.; YOUN, C. Effects of laughter therapy on depression, cognition and sleep among the community dwelling elderly. **Geriatrics & Gerontology International**, v.11, n.3, p.267-274, 2011.

LOW, L., *et al.* The Sydney Multisite Intervention of LaughterBosses and ElderClowns (SMILE) study: cluster randomised trial of humour therapy in nursing homes. **BMJ open**, v.3, n.1, p. e002072, 2013.

MEHRABI, Y.; GHAZAVI, Z.; SHAHGHOLIAN, N. Effect of fordyce's happiness program on stress, anxiety, and depression among the patients undergoing hemodialysis. **Iranian journal of nursing and midwifery research**, v.22, n.3, p.190, 2017.

NORMAN, G.; WYRWICH, K.; PATRICK, D. The mathematical relationship among different forms of responsiveness coefficients. **Quality of Life Research**, v.16, n.5, p.815-822, 2007.

OLIVEIRA, A.; SOARES, E. A Comunicação como Importante Ferramenta nas Orientações em uma Unidade de Hemodiálise: um estudo reflexivo. **Saúde & Transformação Social/Health & Social Change**, v.5, n.3, p. 118-123, 2015.

PÉREZ-ARANDA, A., *et al.* Laughing Away the Pain: A Narrative Review of Humor, Sense of Humor, and Pain. **European Journal of Pain**, 2018.

SOUSA, L., *et al.* Emploi de l'humour dans la relation infirmier/personne malade: une revue de la littérature et synthèse. **Revue Francophone Internationale de Recherche Infirmière**, v.4, n.1, p.30-38, 2018b.

SOUSA, L. *et al.* Validación del Brief Pain Inventory en personas con enfermedad renal crónica. **Aquichan**, v.17, n.1, p.42-52, 2017b.

SOUSA, L. *et al.* Fatores explicativos da apreciação de filmes cômicos em pessoas com doença renal crônica. **Revista de Investigação em Enfermagem**, II série, n.15, p.49-55, 2016.

SOUSA, L. *et al.* Subjective Wellbeing Assessment in People with Chronic Kidney Disease Undergoing Hemodialysis. **Qualidade de vida e pessoa com doença renal crônica: um estudo transversal**. In Ramon MISSIAS-MOREIRA, R.; SALES, Z.; NASCIMENTO, L.; VALENTIM, O. (Eds) Qualidade de vida e condições de saúde de diversas populações (p.139-154), Curitiba: Editora CRV, 2017a.

SOUSA, L. *et al.* **Subjective Wellbeing Assessment in People with Chronic Kidney Disease Undergoing Hemodialysis**. In RATH, T. (Ed.) Chronic Kidney Disease - from Pathophysiology to Clinical Improvements, p. 281-293, 2018a.

SOUSA, L. As propriedades psicométricas dos instrumentos de hétero-avaliação. **Enformação**, n.6, p. 20-24. 2015.

SOUSA, L.; JOSÉ, H. Benefícios do humor na saúde Revisão Sistemática da Literatura. **Enformação**, n.7, p.22-32, 2016.

SOUSA, V.; DRIESSNACK, M.; MENDES, I. Revisão dos desenhos de pesquisa relevantes para enfermagem: Parte 1: desenhos de pesquisa quantitativa. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v.15, n.3, p.502-507, 2007.

YOUDEM, W. Index for rating diagnostic tests. **Cancer**, v.3, n.1, p. 32-35, 1950.